

Olivença participa na assembleia da Rede de Judiarias de Portugal

Em Belmonte, município geminado com Olivença, realizou-se a assembleia geral da associação 'Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad', participando o nosso município na eleição da nova direção e pontos da ordem de trabalhos.

O novo presidente da 'Rede de Judiarias de Portugal' e presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vida, António Pita, manifestou que o novo órgão de direção, após dois anos truncados pela pandemia, pretende impulsar o enorme potencial do mundo judaico. Asseverou que a rede portuguesa se devia espelhar na espanhola reconhecendo o seu magnífico trabalho ao longo dos seus 25 anos de existência, salientando especialmente o seu compromisso. Prova desse interesse mútuo de parceria, foi a presença da diretora-gerente da 'Red de Juderías de España – Caminos de Sefarad', Marta Puig Quixal, e Walter Wascier, vice-presidente da Câmara de Comércio Hispano-Israelita.

Marta Puig, significou que o testemunho cultural sefardita está presente em toda a Espanha e a Rede de Judiarias de Espanha representa uma cultura além dos seus objetivos, sendo referência de uma origem e da história de um território. A plataforma online da rede oferece formação a todos: guias turísticos, professores, docentes, seguidores... quer sejam judeus, quer não. Desde 2011, ano sim, anos não, através do projeto Erensyia realiza-se um encontro entre sefarditas, organizado por Espanha. Atualmente, são 28 os municípios que integram a rede espanhola. Segundo Puig, a identidade judia permaneceu em Espanha e nomeadamente fora dela, porque estava enraizada através do legado imaterial: a língua, provérbios e contos; gastronomia e sabores de Sefarad; música e melodias de Sefarad, etc. A visibilidade da cultura judia, atinge-se em múltiplos atos impulsada a partir de diversas instituições. Atualmente existe uma panóplia de experiências, com alguns projetos que estão consolidados há muitos anos e outros mais recentes. Em breve, estarão ativas 4 rotas físicas definidas na península ibérica que foram pensadas para ser percorridas quer a pé, quer em transporte convencional. Constarão de um fio histórico, bem como experiências que proporcionarão ao visitante o conhecimento necessário para entender e compreender uma viagem tão singular. Em 2019 visitaram Espanha 400 000 israelitas e 80 000 Portugal, o que confirma o seu grande potencial turístico.

Walter Wascier, salientou o notável aumento de turismo em diversos lugares do mundo, originando novas rotas, novos programas, em suma, novas oportunidades. Sublinhou a importância do mercado judaico tendo pontos de origem tão importantes como E.U.A., França, Reino Unido, América Latina, Austrália entre outros. Lembrou que é uma história que começou há mais de 500 anos com a expulsão dos judeus de Espanha e Portugal. Unificar uma proposta turística e cultural, a cultura sefardita espanhola-portuguesa num programa de experiências e percursos físicos sob o nome de: KAMINOS de Sefarad ao novo mundo. Enfatizou o sucesso do projeto denominado RASGO -acrónimo de Restaurantes, Alojamentos, Sinalética, Guias turísticos e Oferta cultural. Segundo Wascier, é necessário potenciar a colaboração entre as duas redes possibilitando uma sinergia para os apoios de entidades europeias e internacionais.